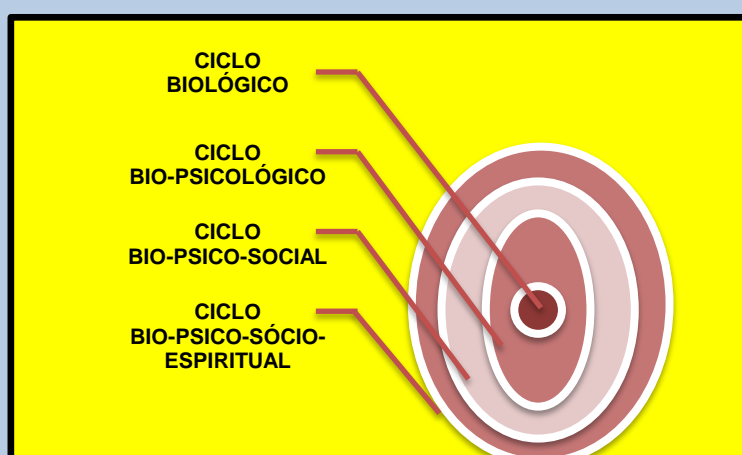


TEORIA DOS CICLOS CONCÊNTRICOS¹

A adicção se desenvolve através de ciclos. O primeiro ciclo é o biológico e consiste em características bioquímicas que aumentam as possibilidades de adicção. O segundo ciclo é quando o próprio adicto se permite psicologicamente usar drogas/álcool. O terceiro ciclo corresponde ao meio social no qual o adicto está inserido e que é permissivo ao uso de drogas/álcool. O quarto ciclo ocorre quando o adicto se afasta de todos seus elementos e formas de espiritualidade.

Assim, temos ciclos concêntricos, ou seja, o adicto tem características bioquímicas que facilitam a drogadição, permite-se internamente e consciencialmente ao uso de drogas/álcool, reduz seu repertório social e perde sua espiritualidade. Por outro lado, o caminho da abstinência passa pelos ciclos de forma inversa, ou seja, primeiro se desintoxica para superar o ciclo biológico. Depois se aprendem técnicas e meios de superar o ciclo psicológico, se restabelece o novo meio social – neossocialização – e, por fim, se retoma o caminho da espiritualidade².



Quadro: teoria dos ciclos concêntricos.

¹ Tema apresentado no Livro e Ebook:

ZIEMMERMANN, Péricles. **Teorias abstemiológicas**. 1ª ed. Curitiba/PR: Edição do autor, 2019. 151 p.; 14 X 21 cm. ISBN: 978-85-924432-2-1. Distribuído pela Editora Simplíssimo.

² Espiritualidade não é religião.